

094

PASTAGENS ALTAS PODEM LIMITAR A INGESTÃO DE FORRAGEM DOS ANIMAIS ? *Guilherme K. Marçal, Paulo C. F. Carvalho, Henrique M.N.R. Filho, Júlio K. Trindade, Rogério J. Santos, Carlos Nabinger; César H.E.C. Poli* (Projeto Efeito da Estrutura de Gramíneas Tropicais no Processo de Ingestão de Forragem de Ovinos em Pastejo, Faculdade de Agronomia, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, UFRGS).

A relação entre a oferta de forragem e o desempenho de um animal em pastejo é classicamente demonstrada por um modelo quadrático. A diminuição do ganho de peso em situações de alta oferta tem sido associada à queda na qualidade da forragem. Este trabalho estudou uma hipótese inédita para este fenômeno: a possibilidade de haver uma limitação no consumo relacionada a causas estruturais da pastagem. Testou-se esta hipótese utilizando-se uma gramínea tropical de porte ereto (*Panicum maximum* cv. Tanzânia) em 3 alturas: baixa (15,0 cm), média (24,0 cm) e alta (60,0 cm), com 2 repetições por tratamento num delineamento completamente casualizado entre março e maio de 2000. A unidade amostral consistiu de 4 cordeiras Ile-de-France. O tempo de alimentação e a taxa de bocados foram obtidos por avaliação visual. O consumo foi calculado pela diferença de peso dos animais pré e pós-pastejo. Amostras da estrutura da pastagem foram obtidas através de cortes estratificados a cada 10,0 cm. Os resultados demonstraram que o tempo por bocado aumenta de forma linear da pastagem baixa (1,85 s) para a pastagem alta (2,55 s) indicando o aumento do tempo necessário à manipulação da forragem antes da deglutição. A massa do bocado apresentou uma resposta quadrática em relação à altura da pastagem, expressa pelo modelo $y = -0,0883x^2 + 9,4815x - 6,2528$ ($R^2 = 0,9925$; $p=0,0007$) sendo maiores nas pastagens altas (241,71 mg de MS/bocado). A velocidade de ingestão também apresentou uma resposta quadrática, $y = -7E-05x^2 + 0,0062x - 0,0094$ ($R^2 = 0,8184$, $p=0,0774$), indicando uma diminuição da taxa de ingestão de forragem em situações de pastagens altas como decorrência do aumento do tempo necessário à manipulação das folhas dispersas no perfil da pastagem. (CNPq-PIBIC/UFRGS/FAPERGS/CABANHA CERRO COROADO).